

Didática e docência multiprofissional em saúde: relato de experiência

Didactics and multiprofessional health teaching: experience report

Didáctica y docencia multiprofesional en salud: relato de experiencia

Recebido: 02/11/2019 | Revisado: 03/11/2019 | Aceito: 09/11/2019 | Publicado: 11/11/2019

Káren Maria Rodrigues da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0417-6575>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: karen.r.costa@hotmail.com

Maísa Ravenna Beleza Lino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2134-1608>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: maisaravenna@hotmail.com

Cássio Eduardo Soares Miranda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8990-1205>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: cassioedu@ufpi.edu.br

José Wicto Pereira Borges

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3292-1942>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: josewictoborges@gmail.com

Hilda Maria Martins Bandeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6439-0632>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: hildabandeira@ufpi.edu.br

Maria do Socorro Leal Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3084-1965>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: mslealopes@gmail.com

Resumo

A prática docente constitui tarefa complexa, que necessita de planejamento, zelo pela profissão, ética e comprometimento. Este artigo tem por objetivo relatar a vivência de

mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade da Universidade Federal do Piauí como docentes na disciplina de Enfermagem e práxis de cuidado em saúde, para enfermeiros da Residência Multiprofissional em Saúde da Família/Atenção Básica, no ano de 2018, em uma Universidade Federal do litoral do Piauí. Centra-se, também, na vivência das mestrandas com a disciplina de Didática ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade. A metodologia aplicada, nesse estudo, trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. Nas aulas ministradas pelas docentes foram realizadas dinâmicas de grupo, apresentação da disciplina e dos métodos de avaliação, jogo da amarelinha, discussão de artigo científico, apresentação expositiva das aulas mediante slides, problematização do conteúdo por intermédio de texto, apresentação da caixa de ideias, avaliação da disciplina. As informações do relato de experiência foram colhidos por meio dos diários de classes e diários de campo das docentes. Os resultados deste estudo evidenciaram que a práxis docente exige a busca de novas metodologias de ensino que proporcionem o olhar crítico sobre a realidade, transformando-a. Entende-se que, por meio desta vivência, a postura assumida pelas docentes foi de mediadoras do processo de aprendizagem, tendo em vista que instigavam o aluno a “aprender a aprender”, o que contribuiu consideravelmente tanto para a produção de conhecimentos pelos alunos como para as docentes.

Palavras-chave: Didática; Docência multiprofissional; Metodologias ativas.

Abstract

The teaching practice is a complex task which requires planning, zeal for the profession, ethics and commitment. This article aims to report the experience of students at masters level of the Graduate Program in Health and Community of the Federal University of Piauí as teachers in the discipline of Nursing and health care praxis for nurses of the Multiprofessional Residency in Family Health / Primary Care , in the year of 2018, in a Federal University of the coast of Piauí. It focuses also on the experience of students at masters level with the discipline Didactics offered by the Graduate Program in Health and Community. The methodology applied in this study is a qualitative, descriptive study of the type experience report. During the classes taught by the teachers were held group dynamics, the presentation of the course and the evaluation methods, hopscotch, discussion of scientific article, expository presentation of lessons through slides, questioning the content through text, presentation of the ideas box, evaluation of the discipline. The pieces of information from the experience report were collected through the teachers' classes and field diaries. The results of

this study showed that the teaching practice requires the search for new teaching methodologies that provide a critical eye at the reality, transforming it. It is understood that, through this experience, the attitude assumed by the teachers was to mediate the learning process, since they instigated the student to "learn to learn", which contributed considerably to the production of knowledge by students and for the teachers.

Keywords: Teaching; Multiprofessional teaching; Active methodologies

Resumen

La práctica docente es una tarea compleja que requiere planificación, el celo por la profesión, la ética y el comprometimiento. Este artículo tiene como objetivo informar la experiencia de los estudiantes de maestría del Programa de Posgrado en Salud y Comunidad de la Universidad Federal de Piauí como maestros en la disciplina de Enfermería y la praxis de atención médica, para enfermeras de la Residencia de Salud Familiar / Atención Primaria Multiprofesional , en 2018, en una Universidad Federal de la costa del Piauí. También se centra en la experiencia de los estudiantes de maestría con la disciplina de Didáctica que el Programa de Postgrado en Salud y Comunidad ofrece. La metodología aplicada en este estudio es un estudio cualitativo, descriptivo del informe de experiencia tipo. En las clases impartidas por los docentes se llevaron a cabo dinámicas de grupo, presentación de la disciplina y métodos de evaluación, juego de rayuela, discusión de artículos científicos, presentación de conferencias a través de diapositivas, problematización de contenido a través de texto, presentación de la caja de ideas, evaluación de la disciplina. La información del relato de experiencia se recopiló a través de los diarios de clase de los maestros y los diarios de campo. Los resultados de este estudio mostraron que la práctica docente requiere la búsqueda de nuevas metodologías de enseñanza que brinden una mirada crítica a la realidad, transformándola. Se entiende que, por medio de esta experiencia, la actitud adoptada por los docentes fue mediadora del proceso de aprendizaje, ya que instigaban al alumno a "aprender a aprender", lo que contribuyó considerablemente a la producción de conocimiento por parte de los alumnos y para los profesores.

Palabras clave: Didáctica; Docencia multiprofesional; Metodologías activas.

1. INTRODUÇÃO

*NINGUÉM COMEÇA A SER PROFESSOR
NUMA CERTA TERÇA-FEIRA ÀS QUATRO
HORAS DA TARDE... NINGUÉM NASCE
PROFESSOR OU MARCADO PARA SER
PROFESSOR. A GENTE SE FORMA COMO
EDUCADOR PERMANENTEMENTE NA
PRÁTICA E NA REFLEXÃO SOBRE A
PRÁTICA” (PAULO FREIRE, 1991, P. 58).*

Perspectivas da Didática

Diante da reflexão de Freire (1991), o educador constrói sua formação por meio da prática e sua reflexão sobre ela. Dessa forma, é necessário se apropriar de ensinamentos que permitam auxiliar na condução dessa prática; assim, a didática se faz essencial, pois possui um conceito advindo da expressão “*techné didaktiké*”, que se pode traduzir como arte ou técnica de ensinar. Diante desse conceito, pode ser visualizado o campo didático nesta perspectiva instrumental, pois nesse campo são vistos inúmeros elementos, como professores, alunos, métodos, objetivos educacionais, formação profissional dentre outros (Melo & Urbanetz, 2008).

Em face da complexidade do campo didático, que transcende a dimensão técnica, é notória uma didática multidimensional, na qual, para que ocorra o movimento ensino-aprendizagem, o objeto da didática, é necessário um processo de construção e reconstrução de conhecimentos (Franco & Pimenta, 2016).

Observa-se que, desde a concepção etimológica da didática, o ensino se constitui como seu objeto, porém, com o desenvolvimento dos conceitos, a mesma se amplia até o domínio da aprendizagem, e torna-se, portanto, uma ciência que contempla também a aprendizagem do aluno, partindo de suas necessidades e para o alcance de seus objetivos (Schimitz, 1993).

Segundo Lukesi (2011), a didática se relaciona a um tripé constituído pelo planejamento, execução e avaliação, os quais permitem modos de executar a prática pedagógica. Dessa forma, os elementos que a compõem permitem uma boa prática educativa que propicia ao professor inovar na tarefa de mediador, que não se apresenta como fácil, visto que, devido as modificações contemporâneas, deve se moldar as novas demandas do processo de ensino e aprendizagem (Souza & Santo, 2013). Verifica-se portanto, que a didática

possibilita ao docente realizar uma reflexão profunda sobre sua prática pedagógica, o que poderá favorecer uma restauração de sua práxis.

Nesse contexto, em que a didática é essencial para a prática pedagógica o presente estudo tem por objetivo apresentar a vivência de mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade-PPGSC da Universidade Federal do Piauí como docentes em uma turma de Enfermagem da Residência Multiprofissional em Saúde da Família/Atenção Básica no segundo semestre letivo de 2018.

Relação entre práxis e docência multiprofissional

A dialética entre a teoria e prática, a práxis de fato construída, permite a transformação de realidades. A importância da leitura da práxis, nessa lógica, parte da elaboração de um movimento humano e transformador, ganha um novo papel frente aos estudos de Marx (Pereira, Rocha & Chaves, 2016).

Diante disso, é compreensível a educação como prática social, sendo a docência também uma prática social, e envolve, portanto, a práxis. O pensamento marxista discorre sobre a práxis como uma atividade que parte da interação entre o homem e a natureza, sendo que, diante da alteração da conduta humana, é que ela passa a fazer sentido (Batista, 2007).

O presente estudo versa sobre a práxis docente de duas categorias profissionais distintas, a saber: Enfermagem e Psicologia. Segundo Silva (2013), a Psicologia da Educação, dentro do processo formativo, diz respeito ao processo de desenvolvimento e aprendizagem. Enquanto a enfermagem busca trazer experiências na “arte do cuidar”, termo utilizado geralmente para nomear a profissão (Fernandes & Sousa, 2017)

Nesse sentido, as duas profissões juntas buscaram contrapor o ensino essencialmente técnico-científico, para a utilização de uma perspectiva dialógica e integrada das suas respectivas áreas de conhecimento diante de um processo multiprofissional. Segundo Treviso & Costa (2017), à docência exige, além das bases do conhecimento, a utilização e a mobilização desses saberes, de modo que essa produção de conhecimento esteja naquilo que é ensinado e no que é compreendido pelos alunos.

Diante disso, as Residências Multiprofissionais em Saúde consideram como fundamentais uma estrutura de ensino que articule o aprendizado a prática, bem como a mobilizações de reflexões sobre a necessidade do trabalho em equipe diante de experiências já realizadas. Destaca-se, ainda, que o envolvimento de diferentes atores neste processo expande seu escopo de atuação e favorece a aprendizagem (Araújo *et al.*, 2017). No que se refere ao

termo vivência, Toassa (2011) a define como uma experiência acompanhada de sensações ou sentimentos vividos por alguém.

Deste modo, a vivência com a disciplina de Didática do curso de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade da Universidade Federal do Piauí permitiu às docentes conhecerem os teóricos que fundamentaram o campo da Didática, tais como: Veiga, *et al.* (2015), Behrens (2010), Candau (2014), Gil (2008), Melo (2008). Além do mais, a disciplina propiciou ainda compreender os diversos paradigmas da ciência que tanto influencia na educação. A partir desse conhecimento, as docentes conseguiram refletir sobre suas práticas em sala de aula e, conseqüentemente, se apropriar de qual paradigma está mais concordante com essas práticas. Em suma, a “prática docente no ensino superior constitui uma tarefa complexa, que requer planejamento, zelo pela profissão, ética, comprometimento, dentre outras práxis” (Costa & Miranda, 2018, p. 96).

Em vista disso, constata-se o indispensável papel da didática na formação docente de forma crítica e reflexiva, favorecendo o mesmo no cotidiano de sala de aula.

2. Metodologia

A metodologia aplicada, nesse trabalho, trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, do tipo relato de experiência. Por pesquisa qualitativa, Minayo (2013) entende como aquela que conta com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Por sua vez, Lopes (2012) certifica que um relato de experiência pertence ao domínio social, fazendo parte das experiências humanas, devendo conter tanto impressões observadas quanto conjecturadas. Este tipo de estudo é importante para a descrição de uma vivência particular de tal forma que suscita reflexões novas sobre um fenômeno específico.

A aula foi realizada por uma Enfermeira e uma Psicóloga, mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade, da Universidade Federal do Piauí-PPGSC/UFPI, no ano de 2018, em uma Universidade Federal do litoral do Piauí.

Desse modo, o relato centra-se na exposição das aulas ministradas para uma turma de enfermeiros (R1¹ e R2²) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família/

¹ Enfermeiros do primeiro ano de residência.

² Enfermeiros do segundo ano de residência.

Atenção Básica (PRMSF), na disciplina de Enfermagem e a Práxis do cuidado em Saúde, com carga horária de 45h. A turma de enfermeiros residentes é composta por seis enfermeiros, no entanto, somente cinco participaram da aula, tendo em vista, que uma enfermeira residente esteve ausente por estar participando de um Congresso de Saúde Pública. Dos cinco enfermeiros que participaram efetivamente, apenas um era do sexo masculino. Já a média de idade dos alunos era de 26 anos, sendo todos originários de municípios distintos dos estados do Piauí, Maranhão e Ceará.

A disciplina teve como objetivo abordar as temáticas: desenvolvimento do cuidado de saúde à mulher, neonato, criança, adolescente, adultos e idosos na atenção básica, com ênfase nas principais necessidades de saúde do indivíduo, famílias e comunidades. Além disso, teve como intenção discutir e desenvolver ações de promoção, prevenção, controle e reabilitação dos principais agravos de saúde da população, orientadas pela perspectiva da integralidade, geração, gênero e raça/etnia.

Quanto à formulação das aulas, estas foram ministradas com o auxílio das metodologias ativas; entre as atividades realizadas, destacaram-se: dinâmica de quebra-gelo-“transformação”, apresentação da disciplina e métodos de avaliação, jogo da amarelinha, discussão de artigo científico, apresentação expositiva das aulas por meio de slides, problematização do conteúdo por meio de texto, apresentação da caixa de ideias e avaliação da disciplina. Já as informações do relato de experiência foram colhidas por meio dos diários de classes, assim como dos diários de campo das Docentes. De acordo com Lewgoy & Arruda (2004), o diário equivale a um instrumento capaz de possibilitar o exercício acadêmico na busca da identidade profissional à medida que, através de aproximações sucessivas e críticas, pode-se realizar uma reflexão da ação profissional cotidiana, revendo seus limites e desafios. Apresenta tanto um caráter descritivo-analítico, como um caráter investigativo e de sínteses cada vez mais provisórias e reflexivas.

3. Resultados e discussão

As possibilidades da Didática no processo de construção da aula

Antes de iniciar a aula propriamente dita, o primeiro passo foi a realização do planejamento da aula. De acordo com Leal (2005), o planejamento é um processo que exige organização, sistematização, previsão, decisão e outros aspectos, na pretensão de garantir a eficiência e eficácia de uma ação, quer seja em um nível micro, quer seja no nível macro.

Em conformidade, Libâneo (2009, p. 222) enfatiza que o planejamento é como “um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”. Desse modo, entende-se que planejar a aula foi essencial para a efetivação da prática docente na disciplina de Enfermagem e a práxis do cuidado em Saúde.

Segundo Lira (2018), o planejamento da aula é contextual e dinâmico, ou seja, muda conforme o desenvolvimento do aluno e da turma, estando intrinsecamente ligado ao currículo. Destarte, é imprescindível ter clareza durante todo o processo de ensino; daí, a importância das seguintes indagações, as quais deverão estar presentes em todo esse percurso: *O que ensinar? Para quê? Por quê? Como?* Baseadas nisso, as docentes buscaram construir a aula, partindo da reflexão, entre outros aspectos, sobre: Para qual público a aula se destina? Quem são, de fato, os enfermeiros residentes? Como estão inseridos na Atenção Primária? Quais seus territórios de atuação? Foi necessário conhecer, também, a ementa da disciplina proposta pela Residência Multiprofissional em Saúde da Família, para que, assim, as docentes pudessem construir o plano de aula condizente com a realidade dos educandos.

De acordo com Gil (2008, p. 106), o plano de aula “limita-se à previsão do desenvolvimento a ser dado ao conteúdo da matéria e às atividades de ensino-aprendizagem propostas com os objetivos no âmbito de cada aula”. No plano de aula, as docentes especificaram os objetivos específicos, bem como os conteúdos que iriam ser ministrados, os procedimentos metodológicos, os recursos de ensino-aprendizagem, a avaliação do processo de ensino e as referências de bibliografia que seriam utilizadas.

Em relação as estratégias de ensino, é no planejamento também que se opta por qual estratégia de ensino será utilizada, assim como que recursos serão empregados para possibilitar a aprendizagem do aluno (Lira, 2018). Sobre essa questão, as docentes utilizaram-se de metodologias ativas que contribuíssem para o aprendizado sobre a temática a ser abordada em sala de aula.

Em conformidade com Oliveira (2013), as metodologias ativas são processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais e coletivas, com a finalidade de encontrar a solução para um problema, um caso, ou construir e executar um projeto. Assim, verifica-se que, a partir das metodologias ativas, a aprendizagem é reconstruída e não simplesmente reproduzida de forma mecânica.

O objetivo principal das metodologias ativas é fazer com que o aluno exerça um papel ativo de protagonista em seu processo de aprendizagem, contrapondo-se, portanto, às metodologias tradicionais, em que o aluno é visto como alguém que recebe passivamente o

conhecimento transmitido pelo professor (Candau, 2014; Silva, 2015). Nesta perspectiva de educação, os alunos são vistos como verdadeiros “depósitos de informação” (Freire, 2006).

A aproximação das metodologias ativas no processo de ensino, contribui de forma positiva. A Estratégia envolve um método ativo, e tem como principais características: o aluno como centro do processo, a promoção da autonomia, o papel do docente como mediador e, ativador dos processos de ensino-aprendizagem, a problematização, o trabalho em equipe e reflexão crítica (Diesel, Marchesan & Martins, 2016).

Além da utilização de metodologias ativas, as docentes usaram referências teóricas atuais e que possibilitassem a problematização no campo da saúde, necessariamente, a atuação da enfermagem, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Sobre os recursos, empregou-se recursos multimídia (data show, notebook), jogo de amarelinha, textos, revistas, e “caixa de ideias”, esta consiste em uma caixa contendo instrumentos utilizados na assistência de enfermagem, tais como: jaleco, estetoscópio, termômetro, esfigmomanômetro, dentre outros.

Sobre os paradigmas na educação, as abordagens pedagógicas que visam a reprodução do conhecimento, a repetição, a visão mecanicista da prática educativa são denominadas de: Tradicional, Escola Nova, Tecnicista. Enquanto as abordagens pedagógicas que buscam uma nova visão de mundo, uma visão de totalidade, cujo o desafio é buscar a superação da reprodução, são três: a visão sistêmica, a abordagem progressista e o ensino com pesquisa (Behrens, 2010).

Assim, na aula ministrada na disciplina de Enfermagem e a Práxis do Cuidado em Saúde, em alguns momentos, observavam-se práticas que remetiam a Escola Nova, tendo em vista, que se priorizou os residentes em enfermagem como figuras centrais do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, sujeitos ativos e participativos nesta construção. Por sua vez, o papel das docentes, na aula, era de facilitadoras do processo da aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento dos alunos, promovendo, desse modo, uma vivência democrática. De acordo com Behrens (2010), a escola na abordagem escolanovista se torna significativa, pois procura mudar o eixo da escola Tradicional, visando assim enfatizar o ensino centrado no aluno.

Em outros momentos, foi verificado que a aula possuía aspectos relacionados a abordagem progressista, visto que as docentes buscavam uma relação horizontal com os alunos, priorizando o diálogo, o papel mediador entre o saber elaborado e o conhecimento que seria produzido. Em relação aos alunos residentes, verificou-se que eles eram partícipes da ação educativa, relatando casos de suas experiências em campo. Nas ações propostas em sala de aula, verificou-se que os alunos foram sujeitos ativos e criativos. Para Behrens (2010), a

abordagem progressista constitui uma educação que considera o indivíduo como um ser que constrói sua própria história. Nesse sentido, entende-se que a pedagogia progressista visa buscar a formação do homem concreto, síntese de múltiplas determinações.

Metodologias ativas como ferramentas utilizadas na execução da aula

Diante da utilização das metodologias ativas como estratégia de ensino na condução da aula, observou-se um significativo envolvimento dos residentes nas atividades propostas, tornando-se estes, de fato, os protagonistas do processo ensino-aprendizagem. Após a apresentação das professoras e dos alunos, bem como do plano de aula, o início da discussão do conteúdo programado foi realizado com o auxílio do “jogo de amarelinha”.

O jogo, considerado tradicional, foi trazido para o Brasil pelos portugueses, faz parte do cotidiano das crianças e se apresenta basicamente em um diagrama riscado no chão dividido em casas numeradas. Entre as diversas versões do jogo, a mais conhecida é a do “céu e inferno”, na qual existe uma série de dez retângulos entre um e outro. Cada participante, ao começar o jogo, deve atirar um objeto nos limites da casa do número um; posteriormente, pular com um só pé, evitando onde estiver a pedra; depois, é só seguir até o céu e retornar, realizando uma pausa para pegar seu objeto, sem cair na casa em que o deixou. Os demais participantes devem seguir os mesmos passos com números seguintes (Mantovani, 2010).

Durante o processo do jogo, as professoras realizaram uma adaptação, formulando perguntas dentro de um envelope escolhido pelos próprios alunos. Após a finalização do percurso da amarelinha, os residentes foram dirigidos até os envelopes para a realização da leitura do que estava ali escrito. Logo depois, a pergunta era conduzida ao coletivo, de modo que todos pudessem externar seus pensamentos diante do conteúdo. As perguntas eram relacionadas à Política Nacional de Atenção Básica- PNAB, entre as quais, cita-se a pergunta de número 2: Para continuarmos nossa discussão, vamos exercitar mais uma vez nossa mente! Quais são princípios do SUS e das Redes de Atenção à Saúde a serem operacionalizados na Atenção Básica? Compartilhe conosco uma situação em que obteve êxito na prática de alguns ou todas essas Diretrizes e Princípios.

De acordo com Macedo *et al.* (2018), as metodologias ativas possuem uma concepção de educação crítico-reflexiva, e envolvem o estímulo ao aluno na busca pelo conhecimento. Além disso, contribui com discussões a respeito de situações problemas, e mobiliza estes alunos para a busca de soluções diante dos problemas analisados, isso ajuda na

reflexão sobre a prática profissional de modo a desenvolver futuramente soluções mais adequadas diante dessas situações.

Nessa perspectiva, a aula foi dinâmica, alegre e participativa, além de propiciar um maior entrosamento entre as professoras e os alunos, e entre os próprios alunos. De acordo com Berbel (2011), as metodologias ativas possibilitam um aprendizado por meio das experiências, desafios e práticas que são verificadas nas disciplinas, através das atividades realizadas. Diante disso, a prática conduzida permitiu aos residentes colocarem nas discussões aspectos vivenciados por eles em suas práticas profissionais, relacionando-as com o conteúdo abordado em sala de aula.

Outra estratégia utilizada durante a aula foi a “caixa de ideias”. Realizada ao final da aula, teve o intuito de fazer com que os alunos apresentassem aspectos da prática profissional com algumas demandas específicas pré-estabelecidas, envolvendo as políticas de saúde. O uso da caixa foi conduzido da seguinte forma: disponibilizou-se aos alunos uma caixa contendo objetos referentes a prática do Enfermeiro, bem como instrumentos de trabalho. Os residentes foram convidados a escolher alguns desses objetos e, partindo destes, apresentar uma situação na qual tivesse sido realizada por eles, considerando o público escolhido.

Com isso, a estratégia possibilitou às professoras fazer uma análise de aspectos da práxis do cuidado desempenhada pelos alunos, bem como colocar em discussão aspectos positivos e negativos dessas práticas. Barbosa & Moura (2013) corroboram com o que foi mencionado quando colocam que as metodologias ativas como práticas de ensino que permitem ao aluno as atividades de ouvir, ver, perguntar, discutir, fazer e ensinar; dessa forma, é visto o caminho da aprendizagem ativa.

Refletindo criticamente sobre a docência multiprofissional

Em relação à prática profissional, as professoras já haviam desempenhado trabalhos em equipe multiprofissional, porém essa vivência não se incluía à docência, sendo, portanto, para elas, a primeira experiência de ambas em suas áreas profissionais: Enfermagem e Psicologia. Foi um processo de aprendizagem constante, desde o envolvimento com a disciplina Didática, ao passo do planejamento construção e execução da aula.

O trabalho multiprofissional no âmbito da docência se mostrou enriquecedor e permitiu um compartilhamento de saberes entre as profissionais no processo de construção da aula, tanto entre as professoras, como entre os alunos, no processo de execução. Diante disso,

a prática da docência, que requer multiplicidade de saberes, é, então, vista, como essencial ao promover a formação para esse exercício docente (Leite & Ramos, 2007).

Embora tenha sido uma disciplina voltada para enfermeiros, foi indiscutivelmente importante a participação da Psicologia, visto ter permitido a reflexão sobre a prática do enfermeiro no desenvolvimento de ações em saúde mental no seu ambiente de trabalho. Assim, houve um reconhecimento, de fato, de que o processo de ensino-aprendizagem é multidimensional; além disso, o envolvimento com essa prática contribuiu na formação enquanto docente das profissionais envolvidas.

Segundo Melo (2012), os professores precisam se identificar com o saber educativo, e, dessa forma, compreendê-lo como essencial para a função do docente. O autor enfatiza ainda que a formação dos professores deve ir além de uma visão simples, de modo que estes possam ter formações que os possibilitem novas experiências.

Nesse sentido, “o novo” vivenciado pelas docentes serviu como um aprendizado formativo e poderá influenciar em práticas futuras por elas desempenhadas. Garanhani & Vale (2010) afirmam que um corpo docente deve se apropriar da visibilidade macroestrutural das diversas profissões existentes e ressalta ainda que o trabalho em saúde é complexo, por envolver usuários, profissionais, tecnologias em uso no ambiente de trabalho, realidade social, dentre outros aspectos. Isso, portanto, reflete também na prática desse profissional enquanto docente.

Após a execução da aula, as docentes se reuniram para uma análise das atividades desempenhadas, e, além das discussões em relação ao possível processo de aprendizagem dos alunos, foi discutido também o processo de aprendizagem das docentes. Nesse âmbito, compreenderam claramente que a prática multiprofissional na assistência em saúde funcionou meio de troca de saberes no desenvolvimento da prática docente. Como desafios da prática docente no campo da saúde, enfatiza-se a importância de que o professor esteja sempre em busca de novas metodologias de ensino, as quais possibilitem o olhar crítico sobre a realidade, bem como valorizem as diversas formas de diálogo. Nessa perspectiva, destaca-se como um dos principais desafios, neste relato, a formulação de práticas docentes que sejam criativas, inovadoras e que transformem a aula em um campo fértil de aprendizagem significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, enfatizando a Didática vivenciada no contexto do PPGSC como possibilidade para a concretização do ensino-aprendizagem, nos propusemos a apresentar um

relato de experiência sobre a prática docente. Dessa forma, a organização e o planejamento das aulas ministradas na disciplina de Enfermagem e a *práxis* do cuidado em saúde foram fundamentais para a realização do ato de ensinar. E, para promover a inter-relação, transformação e enriquecimento mútuo entre as docentes e os alunos, foi imprescindível assumir uma postura criativa e instigadora, relacionando os conhecimentos teóricos sobre a Enfermagem e a *práxis* do cuidado com a realidade e vivências dos discentes.

Ao mesmo tempo, o estudo revela que a utilização de metodologias ativas nesse processo de ensino possibilitou aos residentes de enfermagem serem participantes da ação educativa, como também sujeitos ativos e críticos, oportunizando, assim, a construção da aprendizagem. Outrossim, a vivência com a disciplina de Didática, bem como, a vivência com a disciplina de Enfermagem e *práxis* do cuidado em saúde possibilitaram que as docentes assumissem uma postura de mediadoras do processo de aprendizagem, tendo em vista, que instigavam o aluno a “aprender a aprender”, o que contribuiu consideravelmente tanto para a produção de conhecimentos pelos alunos como para as docentes.

Nesse sentido, considera-se importante a realização de futuras pesquisas que possam revelar a experiência não só dos docentes, mas também dos discentes envolvidos, pois poderá permitir uma associação do aprendido quanto ao que foi repassado. Além disso, permitir uma análise na visão dos discentes de como a utilização das diferentes metodologias ativas podem contribuir para a construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- Barbosa, E. F., & Moura, D. G. (2013). Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. *Boletim Técnico do Senac*, 39(2): 48-67.
- Batista, A. M. M. (2007). Práxis, consciência de práxis e educação popular: algumas reflexões sobre suas conexões. *Rev. Educ. e Filos.*, 21(42):169-192.
- Behrens, M. A. (2010). *O paradigma emergente e a prática pedagógica*. Petrópolis: Editora Vozes.
- Berbel, N. A. N. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Ciências Sociais e Humanas*, 32(1):25-40.

Candau, V. M. A. (2014). Didática e a Formação de Educadores: da exaltação à negação, a busca da relevância. *A Didática em Questão*. 36 ed. Petrópolis: Vozes.

Costa, K. M. R., & Miranda, C. E. S. (2018). Prática docente no ensino superior: tecendo a relação entre psicologia do desenvolvimento humano e pedagogia. *Revista Pedagogia*, 5(2): 96-106.

Diesel, A., Marchesan, M. R., & Martins, S. N. (2016). Metodologias ativas de ensino na sala de aula: um olhar de docentes da educação profissional técnica de nível médio. *Revista Signos*, 37(1):153-169.

Fernandes, C. N. S., & Sousa, M. C. B. de M. e. (2017). Docência no ensino superior em enfermagem e constituição identitária: ingresso, trajetória e permanência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 38(1).

Franco, M. A. S. & Pimenta, S. G. (2016). Didática multidimensional: por uma sistematização conceitual. *Educação & Sociedade*, 37(135): 539-553.

Freire, P. (1991). *A Educação na cidade*. São Paulo: Cortez.

Garanhani, M. L., & Vale, E. R. M. do. (2010). *Educação em enfermagem: análise existencial em um currículo integrado sob o olhar de Heidegger*. Londrina: Eduel.

Gil, A. C. (2008). Como planejar o ensino. Editora; Atlas. In: GIL, A. C. *Didática do Ensino Superior*. São Paulo: Editora Atlas.

Leal, R. B. (2005). Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. *Revista Iberoamericana de Educación*, 3(37): 1-7.

Leite, C., & Ramos, K. (2007). Docência universitária: análise de uma experiência de formação na universidade do Porto. In: CUNHA, Maria Isabel da. (org.). *Reflexões e práticas em pedagogia universitária*. Campinas: Papirus.

Lewgoy, A. M. B. (2004). *Novas tecnologias na prática profissional do professor universitário: a experiência do diário digital*. Revista Textos e Contextos: coletâneas em Serviço Social. Porto Alegre: EDIPUCRS.

Libâneo, J. C. (2009). *Didática*. São Paulo: Cortez Editora.

Lira, B. C. (2018). *Práticas pedagógicas para o século XXI: a sociointeração digital e o humanismo ético*. Petrópolis: Editora Vozes.

Lopes, M. V. de O. (2012). Sobre estudos de casos e relatos de experiências. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 13(4):1-2.

Macedo, K. D. S., Acosta, B. S., Silva, E. B. da, Sousa, N. S. de, Beck, C. L. C., & Silva, K. K. D. da. (2018). Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. *Escola Anna Nery*, 22(3): 1-9.

Mantovani, M. (2010). *Hora de brincar*. São Paulo: Nova Escola

Melo, G. F., (2012). *Docência na universidade: em foco os formadores de professores*. In: MELO, G. F., Naves, M. L. de P. (org). *Didática e docência universitária*. Uberlândia: Edufu.

Minayo, M. C. S. (2013). *O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec.

Pereira, D. A., Mangoli, S. de F., & Chaves, P. M. (2016). O conceito de *práxis* e a formação docente como ciência da educação. *Revista de Ciências Humanas – Educação*, 17(29):31-45.

Schimitz, E. (1993). *Fundamentos da Didática*. São Leopoldo: Editora Unisinos.

Silva, C. S., & Nascimento, A. L. do. (2013). Papel da psicologia da educação na formação docente: o que pensam os alunos do plano nacional de formação de professores da educação básica. *Rev. Form@re*, 1(1):107-129.

Silva, E. F. da. (2015). A aula no contexto histórico. In: Veiga, I. P. A. (Org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. Campinas: Papyrus.

Souza, S. M. V. C., & Santo, E. do E. (2013). Reflexão da Didática como mediadora entre a teoria e prática pedagógica. *Universitas Humanas*, 10(1):67-73.

Toassa, G. (2011). *Emoções e vivências em Vigotski*. Campinas: Papyrus Editora.

Treviso, P., & Costa, B. E. P. da. (2017). Percepção de profissionais da área da saúde sobre a formação em sua atividade docente. *Texto & Contexto- Enfermagem*, 26(1).

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Káren Maria Rodrigues da Costa – 25%

Maísa Ravenna Beleza Lino – 25%

Cássio Eduardo Soares Miranda – 10%

José Wicto Pereira Borges – 10%

Hilda Maria Martins Bandeira – 15%

Maria do Socorro Leal Lopes – 15%